

Título:
PROJETO DE PÁTIOS

Nº VALEC
80-EG-000A-21-0000

Fl.
01/01

Nº PROJETA


Rev.
0


Indicar neste quadro em que revisão está cada folha

Fl.	0	1	2	3	4	Fl.	0	1	2	3	4	Fl.	0	1	2	3	4	Fl.	0	1	2	3	4
1	X					26						51						76					
2	X					27						52						77					
3	X					28						53						78					
4	X					29						54						79					
5	X					30						55						80					
6	X					31						56						81					
7						32						57						82					
8						33						58						83					
9						34						59						84					
10						35						60						85					
11						36						61						86					
12						37						62						87					
13						38						63						88					
14						39						64						89					
15						40						65						90					
16						41						66						91					
17						42						67						92					
18						43						68						93					
19						44						69						94					
20						45						70						95					
21						46						71						96					
22						47						72						97					
23						48						73						98					
24						49						74						99					
25						50						75						100					

Rev.	Data	ELABORADO POR		TE	APROVAÇÃO		Descrição da revisão
		Nome	Rubrica		Nome	Rubrica	
0	24/08/11	JORGE A. MESQUITA P. DE ALMEIDA SUPERINTENDENTE DE PROJETOS - SUPRO		I	LUIZ CARLOS O. MACHADO DIRETOR DE ENGENHARIA- DIREN		REVISÃO GERAL

Tipo de emissão (T.E.)		Distribuição	Palavra-chave
(A) PRELIMINAR	(E) P/ CONSTRUÇÃO	DIREN Gestores/Coordenadores SUPRO Arquivo Técnico VALEC	
(B) P/ APROVAÇÃO	(F) CONFORME COMPRADO		
(C) P/ CONHECIMENTO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO		
(D) P/ COTAÇÃO	(H) CANCELADO		
	(I) PARA PROJETO		


VALEC - Eng. Const. e Ferrovias S/A
Luiz Carlos O Machado
Diretor

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.		ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO	
TÍTULO:	PROJETO DE PÁTIOS	Nº	FOLHA
		80-EG-000A-21-0000	REV.
			1 /6 0

1. OBJETIVO

A presente especificação tem por objetivo definir os serviços de engenharia ferroviária que compõem o Projeto de Pátios que farão movimentação de cargas ou conexão com outras ferrovias ou terminal portuário.

2. ESTUDOS BÁSICOS

- ESTUDOS DE MERCADO

Os ESTUDOS DE MERCADO são constituídos do estabelecimento das demandas de transporte ferroviário atuais e futuras, definido as quantidades de mercadorias, suas origens e destinos, à granel ou embalados, sazonalidade anual, intermodalidade e outras informações pertinentes.

Servem de base para a definição das regiões onde deverão ser implantados os pátios, bem como estabelece os parâmetros utilizados na concepção e no dimensionamento dos pátios.


- ESTUDOS DE MICROLOCALIZAÇÃO

Os ESTUDOS DE MICROLOCALIZAÇÃO são constituídos da avaliação das características das potenciais regiões para implantação do pátio. A microlocalização do pátio é definida a partir da conjugação de fatores tais como: condições de acessibilidade por rodovia, eventualmente hidrovia, características topográficas, possibilidade de rampa em nível na linha principal e proximidade de infra-estrutura de pessoal e serviços.

- ESTUDOS OPERACIONAIS

Os ESTUDOS OPERACIONAIS, fornecidos pela VALEC à projetista, são constituídos dos seguintes itens:

- Características Operacionais da Ferrovia


 VALEC - Eng^o Const. e Ferrovias S/A
 Luiz Carlos O. Machado
 Diretor


 Eng.º Jorge Antônio Mesquita P. de Almeida
 Superintendente de Projetos - SUPRO
 CREA nº 30.958-DRJ
 VALEC

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.		ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO	
TÍTULO:	PROJETO DE PÁTIOS	Nº 80-EG-000A-21-0000	FOLHA 2 / 6
			REV. 0

Definição do material rodante (locomotivas e vagões) para o transporte de carga, considerando as características básicas da ferrovia, sua capacidade de suporte, o equipamento mais moderno e de maior capacidade utilizado atualmente em ferrovias e o tipo de mercadoria a ser transportada.

Definição do trem-tipo com base nas características gerais das locomotivas e dos vagões, bem como das características geométricas e capacidade de suporte da via.

Definição das funções ferroviárias a serem exercidas em cada pátio, podendo ser constituído de:

- Desvios de cruzamento com comprimento útil de acordo com os trens-tipo previstos.
- Recepção, estacionamento e formação de trens que chegam ou partem do pátio, para carga e descarga.
- Revista de vagões para verificação do seu estado mecânico a ser realizada nas linhas de recepção.
- Carga, descarga e estocagem do material a ser transportado, com definição de lotes e áreas de estacionamento de caminhões.
- Manobras necessárias e hastes de manobra.
- Abastecimento de locomotivas.
- Triângulo de reversão.
- Pesagem dos vagões com instalação de balança ferroviária.
- Área para eventual implantação de oficinas de manutenção.
- Acessos rodoviários às linhas e aos lotes e acesso interno às linhas ferroviárias.
- Previsão de área para instalações administrativas necessárias.
- Outras funções não mencionadas.

Definição do lay-out básico a ser detalhado e previsão das etapas de implantação.


3. PROJETO OPERACIONAL

O PROJETO OPERACIONAL a ser apresentado pela projetista deverá confirmar o dimensionamento do pátio levando em consideração:

- Demanda anual e diária;
- Características do material rodante e dos trens;

VALEC - Eng. Const. e Ferrovias S/A
 Luiz Carlos O. Machado
 Diretor

Eng.º Sérgio Antônio Resquita P. de Almeida
 Superintendente de Projetos - SUPRO
 CREA nº 30.986-D/RJ
 VALEC

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.		ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO	
TÍTULO:	PROJETO DE PÁTIOS	Nº	FOLHA
		80-EG-000A-21-0000	3 / 6
			REV.
			0


- Vagões por dia – consiste na transformação da demanda diária, por mercadoria, em vagões, mais a quantidade de vagões vazios;
- Trens por dia – a quantidade de trens por dia deve ser estabelecida a partir do trem-tipo e da quantidade diária de vagões;
- Tempos de carga – a determinação dos tempo de ocupação das linhas com o carregamento dos trens deverá ser quantificado conforme o tipo de carregamento / descarga previsto;
- Extensões das Linhas – cálculo da necessidade de linhas para trens e vagões;
- Taxa de ocupação das linhas;
- Entrevias do pátio;
- Previsão de quantidade e dimensões dos silos, galpões e armazéns;
- Dimensões do prédio da administração;
- *Lay-out* inicial;
- *Lay-out* final.

Na definição do lay-out deverão ser considerados, no sentido de melhor posicionar as linhas de carga e descarga, os seguintes itens:

- Características topográficas e morfológicas da área;
- Projeto geométrico da linha principal;
- Funções a serem desenvolvidas no pátio;
- Acesso rodoviário e eventualmente hidroviário.

4. PROJETO GEOMÉTRICO

O PROJETO GEOMÉTRICO deve incluir as definições da geometria tanto das linhas ferroviárias como dos acessos rodoviários, assim como das áreas destinadas aos diversos fins previstos. O projeto deve ser desenvolvido a partir das indicações do *lay-out* e a sua adequação às condições topográficas locais, minimizando assim os quantitativos de serviço de terraplenagem e drenagem e os impactos ambientais. O projeto deverá ser tal que garanta o funcionamento adequado das operações de movimentação dos trens e vagões, manuseio da carga, bem como dos serviços assessoriais.


 VALEC - Engª Const. e Ferrovias S/A
 Luiz Carlos O. Machado
 Diretor


 Engº Jorge Antonio Mesquita de Almeida
 Superintendente de Projetos - SUPRO
 CRE nº 30.987-DIRJ
 VALEC

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.		ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO	
TÍTULO:	PROJETO DE PÁTIOS	Nº 80-EG-000A-21-0000	FOLHA 4 /6 REV. 0

Deverá ser projetada interseção na rodovia principal para acesso ao pátio de acordo com os volumes de tráfego.

O PROJETO GEOMÉTRICO deverá ser constituído das seguintes plantas.

- Planta na escala 1:5.000, apresentando a conformação geral do pátio com suas linhas, lotes, instalações, áreas verdes e acessos;
- Planta na escala 1:2.500, contendo as informações anteriores acrescidas de curvas de nível e coordenadas;
- Planta na escala 1:1.000, contendo todos os detalhes das linhas ferroviárias, com quadro de curvas e coordenadas dos AMVs e lotes destinados aos clientes, cercas e vedações. As plantas deverão incluir o projeto dos acessos rodoviários internos e de ligação com a malha rodoviária;
- Seções transversais das linhas ferroviárias e acessos rodoviários, com definição dos taludes de corte e aterro com recomposição vegetal, se for o caso;
- Perfis dos acessos rodoviários;
- Interseção com a rodovia principal;
- Sinalização da interseção e dos acessos rodoviários.

5. PROJETO DE TERRAPLENAGEM

O Projeto de Terraplenagem deverá ser desenvolvido de acordo com a especificação nº 80-EG-000A-20-0000.

Deverão ser apresentadas seções transversais-tipo, em escala adequada, de forma a permitir a elaboração de notas de serviço e a execução da terraplenagem.

6. ESTUDOS HIDROLÓGICOS

Os Estudos Hidrológicos deverão ser desenvolvidos de acordo com a especificação nº 80-EG-000A-27-0000

7. PROJETO DE DRENAGEM E OAC

VALEC - Engª Const. e Ferrovias S/A
 Luiz Carlos O Machado
 Diretor

Engº Jorge Antonio Mesquita P. de Almeida
 Superintendente de Projetos SUPRO
 CR nº 31.935-DIRJ
 VALEC

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO		
TÍTULO: PROJETO DE PÁTIOS	Nº 80-EG-000A-21-0000	FOLHA 5 / 6	REV. 0

O Projeto de Drenagem e OAC deverá ser desenvolvido de acordo com a especificação nº 80-EG-000A-19-0000.

O PROJETO DE DRENAGEM, tanto para o sistema ferroviário quanto para o sistema rodoviário, deverá ser apresentado na escala do Projeto Geométrico.

8. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO INTERNA E ACESSO RODOVIÁRIO

Deverá ser apresentado o dimensionamento do pavimento a ser empregado nas vias de acesso e circulação interna.

Para a via junto às linhas será aplicado, a princípio, revestimento primário. Para a interseção deverá ser utilizado, quando for o caso, a estrutura existente na rodovia interceptada.

Deverão ser apresentadas seções transversais-tipo, na escala 1:100 ou 1:200.

9. PROJETO DE SUPERESTRUTURA DA VIA

O PROJETO DE SUPERESTRUTURA consiste no estabelecimento da seção transversal-tipo de infraestrutura e na determinação do tipo de dormentes, trilho, fixação, altura mínima de lastro e aparelhos de mudança de via.

Na elaboração do projeto deverá ser adotada a especificação 80-EG-000A-18-0000.

10. EDIFICAÇÕES

As áreas necessárias para as edificações e instalações deverão ser previstas no projeto. A efetiva definição e implantação deverá ser estabelecida pelo operador do pátio e pelos clientes que se estabelecerem nos lotes.

11. OBRAS COMPLEMENTARES

VALEC - Eng.º Const. e Ferrovias S/A
 Luiz Carlos O Machado
 Diretor

Eng.º João Antonio M. de Almeida
 Diretor
 Engenharia - S.º de Engenharia
 Pátio

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO		
	TÍTULO: PROJETO DE PÁTIOS	N° 80-EG-000A-21-0000	FOLHA 6 / 6

Deverão ser definidos e projetados:

- Cercas
- Muros de vedação
- Remanejamento de interferências

Quando solicitado pela VALEC, serão desenvolvidos estudos de obras complementares dos itens a seguir:

- Sistema de alimentação de energia elétrica
- Sistema de Telefonia
- Sistema de alimentação e tratamento de água

12. QUANTITATIVOS

No PROJETO DE PÁTIOS deverão ser levantados os quantitativos referentes à área de desapropriação, serviços preliminares, terraplenagem, drenagem e OAC, obras-de-arte especiais (se existirem), obras complementares, superestrutura da via e AMVs, pavimentação e sinalização rodoviária.

13. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A VALEC fornecerá ao projetista modelo de projeto de pátio cujo padrão deverá ser utilizado pelo projetista, salvo alterações a serem acordadas com a VALEC.

A apresentação do projeto deverá ser composta dos seguintes documentos:

- Relatório de memória descritiva do projeto
- Quantidades
- Desenhos

Engº Jorge Antônio Machado Filho Almeida
 Superintendente de Projetos - CENPRO
 CREA - RJ
 VALEC

VALEC - Engª Const. e Ferrovias S/A
 Luiz Carlos O. Machado
 Diretor